

INFORMES E PARTILHAS (23 DE SETEMBRO DE 2018)



Pavel Filonov

## 23 de setembro Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças

### 23 DE SETEMBRO

A data marca historicamente a promulgação da “Lei Palácios”, na Argentina, em 23 de setembro de 1913, a primeira a punir quem promovesse a prostituição, a exploração e o tráfico de mulheres e crianças. Essa lei inspirou muitos países a legislar para garantir direitos e proteger essa população da exploração comercial. Em 1999, na Conferência Mundial da Coligação Contra o Tráfico de Mulheres (em Dhâka, Bangladesh), essa data foi instituída como Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças.

Segundo o último Relatório Global de Tráfico de Pessoas, publicado em 2016 pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), 79% das vítimas de tráfico são crianças e mulheres. Na afirmação do Papa Francisco, “o tráfico de pessoas é uma atividade ignóbil, uma vergonha para nossas sociedades que afirmam ser civilizadas. A escravidão mais extensa neste século XXI”. Essa realidade impõe-se como um grito, um apelo, uma provocação à indignação e à profecia para a igreja e para a sociedade.





Nas últimas décadas, as legislações de diversos países têm dado passos significativos para coibir esse tipo de crime e promover a defesa e a proteção de mulheres e crianças traficadas. Porém, há, infelizmente, a cada ano, significativo aumento no número de casos. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) alerta que a exploração sexual é o terceiro negócio ilícito mais lucrativo no mundo, depois do tráfico de drogas e da venda de armas.

O tráfico humano alimenta-se da esperança das pessoas por uma vida melhor. A exploração dele advinda é nociva não apenas porque tolhe as condições materiais de vida das vítimas, mas, sobretudo, porque lhes arranca a esperança que as acompanhava. Devolver a esperança de uma vida digna é o grande desafio que temos de enfrentar, para além da denúncia e punição dos responsáveis.

O IMDH soma-se à luta de muitas outras organizações contra essa realidade, buscando mitigar os diversos fatores de vulnerabilidade que expõem refugiadas/os e imigrantes ao risco de tornarem-se vítimas desse tipo de crime.

### IMDH SOLIDÁRIO (BOA VISTA/RR) RECEBE DOAÇÕES DA CAMPANHA "SOY LATINO, SOY SOLIDARIO"

Dia 19, o IMDH Solidário recebeu expressiva quantidade de alimentos não perecíveis, fraldas e artigos de higiene pessoal para distribuir a mulheres e crianças venezuelanas. A doação é fruto da campanha "Soy Latino, Soy Solidario". Obrigada aos realizadores dessa iniciativa: Presença da América Latina (PAL), El Guia Latino, Além Fronteiras e MigraMundo, de São Paulo; e ao Exército, pelo transporte.

### CURSO DE NEGÓCIOS PARA MIGRANTES E REFUGIADOS/AS

O IMDH e o Grupo Mulheres do Brasil promoveram, em parceria com o SEBRAE, no dia 20 de setembro, o "Curso gratuito sobre negócios para imigrantes e pessoas em situação de refúgio", em Brasília. A iniciativa propiciou qualificação introdutória relacionada ao empreendedorismo e geração autônoma de renda. Participaram 30 pessoas de várias nacionalidades (Afeganistão, Venezuela, Togo, Gana, Uganda, Marrocos, Guiné e Senegal).

APOIOS E PARCERIAS:



Obrigada a todos(as) os(as) colaboradores(as), doadores(as) e parceiros(as) na causa!

O IMDH atende migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social, doando regularmente bolsas subsistência e cestas básicas. Se você quiser ser também um(a) apoiador(a), entre em contato conosco. Sua ajuda será muito importante!

**Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH)/ Rede Solidária para Migrantes e Refugiados (RedeMiR)**

Quadra 7 - Conjunto C - Lote 1 - Varjão, CEP: 71.555-239, Brasília (DF) - Brasil

Telefone: (61) 3340.2689

imdh.diretoria@migrante.org.br imdh@migrante.org.br

institutomigracoes (facebook) www.migrante.org.br

Para doações financeiras: Banco do Brasil/ Agência 1419-2/ Conta Corrente: 120940-x